

MAXPAY

Serviços de Pagamento, Lda



RELATÓRIO E CONTAS 2018



ASSEMBLEIA GERAL

ÍNDICE

1. Relatório do Conselho da Gerência
2. Enquadramento Económico
 - 2.1 Nacional
 - 2.2 Inflação e Políticas Cambiais
 - 2.3 MaxPay – Serviços de Pagamento, Lda.
3. Indicadores de Gestão/Performance Económica
 - 3.1 Dimensão
 - 3.2 Rendibilidade
 - 3.3 Produtividade e Eficiência
 - 3.4 Prudenciais
4. Área de Negócio
Comportamento das Principais Rubricas de Resultados
5. Recursos Humanos
6. Análise Financeira
 - 6.1 Activo
 - 6.2 Passivo
 - 6.3 Fundos Próprios
7. Análise Económica
 - 7.1 Produto Bancário
 - 7.2 Custos Operativos
 - 7.3 Cost-to-Income
 - 7.4 Resultados
 - 7.5 Reservas Livres e Legais
8. Demonstrações Financeiras
 - 8.1 Balanço
 - 8.2 Contas de Exploração (Demonstração de Resultados)

- 8.3 Fluxo de Caixa
- 8.4 Mapa de Origem e Aplicação de Fundos
- 8.5 Mapa de Alteração nos Fundos Próprios
- 9. Notas as Contas
 - 9.1 Nota Introdutória
 - 9.2 Base de Apresentação e Resumo das Principais Políticas Contabilísticas
 - 9.3 Principais Políticas Contabilísticas
 - 9.3.1 Especialização do Exercício
 - 9.3.2 Imobilizações Corpóreas
 - 9.3.3 Imobilizações Incorpóreas
 - 9.3.4 Encargos com Ferias e Subsídio de Ferias
 - 9.3.5 Impostos sobre os Lucros
 - 9.3.6 Caixa e seus Equivalentes
 - 9.3.7 Transações e Saldos em Moeda Estrangeira
- 10. Disponibilidades
- 11. Aplicação de Liquidez
- 12. Títulos e Valores Mobiliários
- 13. Créditos no Sistema de Pagamentos
- 14. Outros Activos
- 15. Mobilizado Corpóreo e Incorpóreo
- 16. Obrigações no Sistema de Pagamentos
- 17. Outras Obrigações
- 18. Impostos sobre os Rendimentos e Resultados
- 19. Capital
- 20. Reservas
- 21. Margem Financeira
- 22. Resultados de Operações Cambias
- 23. Resultados das Prestações de Serviços Financeiros
- 24. Pessoal
- 25. Fornecimento e Serviço de Terceiros
- 26. Impostos e Taxas não Incidentes
- 27. Outros Custos Administrativos
- 28. Outros Proveitos e Custos Operacionais
- 29. Resultados Não Operacionais
- 30. Eventos Subsequentes
- 31. Relatório do Parecer do Fiscal Único
- 32. Certificação Legal das Contas

1. RELATÓRIO DO CONSELHO DE GERÊNCIA

Em cumprimento da legislação em vigor sobre o Código das Sociedades Comerciais, e das normas estatutárias, o Conselho de Gerência da MaxPay – Serviços de Pagamento, Lda., apresenta o Relatório de Gestão, Balanço, Demonstração de Resultados e os demais documentos de prestação de contas relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A MaxPay, com capital social subscrito e realizado, no montante de 30.000.000,00 de Kwanzas tem a sede social na Rua Rey Katyavala, 90 - Luanda, República de Angola, matriculada no Cartório Notarial do Guiché Único da Empresa, livro 349, folhas 7 e 8, com a Identificação Fiscal N°. 5417274526.

A atividade da Empresa consiste na realização de operações de Remessas e Recepção de valores, a nível Nacional e Internacional.

A MaxPay iniciou a sua atividade em julho de 2014, em Luanda, na Rua do Primeiro Congresso do MPLA, 5, Luanda – Rep.de Angola; o ano de 2014 pautou-se essencialmente pela apresentação da empresa à Sociedade Angolana, teve alguma dificuldade no início, mas rapidamente encontrou o seu lugar e hoje pode-se dizer que a MaxPay é reconhecida e acarinhada pela população angolana e tem o seu espaço bem definido.

No primeiro ano de atividade abrimos três Agências e conseguimos uma rentabilidade razoável;

No segundo continuámos a expansão, abrimos mais quatro Agências e a MaxPay obteve uma rentabilidade excelente.

No terceiro ano, 2016, fechamos duas agências e estivemos parados quase todo o ano, daí o fraco resultado que só não foi, expressivamente negativo, pela drástica contenção dos custos, em todas as áreas.

A atividade sem expressão, verificada em 2016, ficou a dever-se a total falta de divisas devido à forte crise económica e financeira pela qual o País atravessa.

Apenas despedimos dois colaboradores, a Empresa conta atualmente com 2 sócios gerentes e 24 colaboradores.

O ano de 2017 pautou-se pela continuação da Crise Financeira e, conseqüentemente, pela falta de divisas, impedindo que a empresa apresentasse melhores resultados e forçando-nos a despedir colaboradores e a encerrar agências, decisão essa tomada em Assembleia Geral, aquando da realização da mesma, em 2017, relativa ao encerramento de contas de 2016.

A empresa encerrou o ano de 2017 com dois sócios gerentes em funções, 6 colaboradores e apenas a Agência Sede em funcionamento.

O ano de 2018 foi o pior ano vivido na MaxPay.

Encerrámos as portas em outubro de 2017 e assim permanecemos durante todo o ano de 2018, quer pela situação económica e financeira que se vive no País, quer por decisões governamentais.

No final de 2018, assistimos à publicação de Avisos e Instrutivos por parte do Banco Nacional de Angola, com o intuito de regular a atividade de câmbios e remessas de valores.

Este tipo de Sociedades recebeu essas normas com esperança de poderem voltar ao mercado, depois de tanto tempo paradas e em situação financeira delicada.

Aconteceu que muitas terminaram o ano de 2018 sem terem reiniciado a sua atividade já que passaram a ser os Bancos comerciais os fornecedores de divisas a estas Sociedades e muitos não atendem os seus pedidos, que foi o caso da MaxPay.

Segundo as novas normas, estas Empresas apresentam as suas necessidades, baseadas nos seus fundos próprios, junto dos Bancos Comerciais que, por sua vez, as colocam nos mapas de necessidades de divisas que são entregues no BNA, semanalmente, conforme Instrutivo 15/18, de 20 de novembro.

A MaxPay teve dificuldade na obtenção de divisas junto do seu principal banco, o BCI, no entanto conseguiu o montante de EUR 380.000,00- (trezentos e oitenta mil euros), no dia 21/12/18, mas o correspondente do BCI em Portugal, o Novo Banco, devolveu os fundos sem qualquer razão e de forma discriminatória, tendo levado o agente pagador em Portugal, a MaxPay Portugal, a recorrer as autoridades locais e ao supervisor, para apurar a razão de tal atitude.

Aspetos relevantes vividos na Empresa durante o ano de 2018

A MaxPay iniciou a sua atividade em julho de 2014, com um capital social de 30.000.000,00 Kz e com apenas uma Agência, a Agência da Mutamba, situada na Rua do Primeiro Congresso do MPLA, N.º. 5, Luanda.

Atualmente, a MaxPay tem a sua sede social na Rua Rey Katyavala, 90 – Luanda.

O ano de 2018 foi pautado pela total inexistência de negócio.

Todo o ano de 2018 e novembro e dezembro de 2017 as portas estiveram encerradas.

A MaxPay conta com os 6 funcionários e com a sede social da empresa pronto a retomar a atividade, tão logo isso seja possível, já que foi um ano de promessas por parte dos Governantes de que a atividade de câmbios e remessas de valores poderia ser retomada, a todo momento, o que não aconteceu.

A ordem do dia foi sempre: não gastar nada, senão o estritamente indispensável.

A sócia Alice Moreira cancelou o seu salário a partir de Maio, inclusive, e o salário do Dr. Lourenço Bartolomeu Caetano foi alterado de AOA 1.500.000,00 para AOA 850.000,00, também a partir do mês de Maio.

As principais componentes dos custos de exploração relacionam-se com os encargos com pessoal, rendas, segurança e comunicações.

O resultado do presente exercício, como não poderia deixar de ser, foi altamente negativo, registando-se um resultado no valor de AOA 33.702.546,03.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Gerência propõe em Assembleia Geral, que:

- a) Seja aprovado o Relatório e Contas de 2018;
- b) O resultado negativo obtido de AOA 33.702.546,03 seja englobado nos resultados negativos transitados de anos anteriores, passando essa valor a totalizar AOA 33.730.654,28;
- c) O aumento de capital de AOA 30.000.000,00 para AOA 100.000.000,00, por transferência de Reservas Livres;
- d) Constituição de Reserva Especial no valor de 33.730.654,28 para cobertura de qualquer eventual prejuízo, por transferência de Reservas Livres.

Que o balanço passe a apresentar a seguinte composição:

- CapitalAOA 100.000.000,00
- Reserva Legal AOA 30.000.000,00
- Reserva Especial... AOA 33.730.654,28
- Reservas LivresAOA 22.307.387,99

A Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora e a sua situação perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

2 – Enquadramento Económico → Ano de 2018

Em 2018, a economia mundial continuou com sinais visíveis de “boa saúde” tendo atingido um crescimento global na ordem dos 3,9%.

O mesmo não se pode dizer em relação à Europa onde são notórios os sinais de abrandamento da economia, tendo-se assistido a um crescimento moderado, na ordem de 1,8% do Produto Interno Bruto (PIB), num contexto de incertezas em relação ao Brexit; em Portugal, o valor do PIB em 2018, foi de 2,1%.

Segundo os especialistas do Euro-Sistema espera-se que a expansão económica, na área do Euro, mostre sinais de crescimento moderado, comparativamente ao crescimento verificado em 2017 que foi de 2,4%, o PIB dos 19 Países da zona do euro.

Quanto à inflação, na zona Euro, continua em toada descendente já iniciada em 2017, apresentando valores na ordem de 1,2%, no curto prazo, devido as fortes descidas da energia.

As condições do mercado de trabalho continuaram a melhorar nos últimos meses, fixando-se, na Europa, no final de 2018, nos 6,7%; a nível global nos 5,5% - valores bastante confortáveis.

Projeta-se que o crescimento real do PIB se mantenha razoável, no curto prazo, em consonância com os níveis elevados do sentimento das empresas e dos consumidores, notando-se, no entanto, alguma cautela no horizonte.

Política a nível mundial: destacam-se os seguintes acontecimentos:

- Reino Unido: continua o impasse quanto ao desfecho do Brexit, acontece? Com acordo ou sem acordo?;
- Rússia: eleições, com a vitória de Putin;
- Venezuela – eleições, com a vitória de Nicolás Maduro, com uma votação envolta em grande polémica e com a maior abstenção de sempre. Resultado não reconhecido por diversos países do globo;
- Cuba: abandona a era Castro - elegeu Miguel Diaz-Canel;
- Brasil: Eleições com vitória significativa de Jair Bolsonaro, como Presidente da República;
- México: eleições em meio de violência – vitória de Andrés Lopez Obrador.

Quanto aos EUA, maior potência económica mundial, apresentou um crescimento económico na ordem dos 3,5%, em 2018; contribuíram para esse crescimento os sectores da indústria, tecnologia, finanças, agricultura, mineração e turismo.

A criação de emprego foi sólida e a taxa de desemprego diminuiu, situando-se nos 3,7%, em finais de 2018.

As taxas de juro, durante o ano de 2018, foram alteradas três vezes por decisões da FED.

A taxa de juro terminou o ano de 2018 a situa-se entre 2,25% e 2,50%.

A nível político, os EUA continuam a contar com o Senhor Donald Trump como Presidente da República.

2.1 - Nacional

Angola vive desde finais de 2014 uma profunda crise económica e financeira devido a quebra acentuada das receitas com as exportações do petróleo e gás que, por sua vez, fez diminuir a entrada de divisas no País, travando as importações e parando o País, já que este é muito dependente do exterior, ainda tem que importar a maior parte dos produtos e serviços que necessita para superar as necessidades de cada dia. A debilidade do País, a falta de atividade aporta um “impacto negativo” nas contas fiscais.

Apesar das adversidades, o crescimento da economia angolana, em 2018, rondou os 1,9%, invertendo uma tendência de crescimento negativo registada nos últimos três anos.

O FMI (Fundo Monetário Internacional) esteve em Angola durante o ano de 2018, contribuindo para avaliar a evolução económica recente e as perspetivas económicas e financeiras com vista a disponibilização de um financiamento.

O FMI vai continuar no País no ano de 2019 e até 2022 para prestar apoio às políticas e reformas económicas definidas no Programa de Estabilidade Macroeconómica (PEM) e no Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN).

Recorde-se que o Presidente em exercício Exmo. Sr. Dr. João Lourenço tomou posse em 2017, tendo lutado constantemente por conseguir um País mais justo, lutando contra a corrupção, seu grande objetivo.

Com esta sucessão são muitas as mudanças em curso contribuindo para uma Angola mais forte, com uma sociedade mais justa.

De notar que Angola defronta-se com uma taxa de desemprego na ordem dos 26%.

2.2- Inflação e Políticas Cambiais

O quadro macroeconómico angolano levou a uma descida da inflação, apresentado uma taxa anual para 2018, de 18,6%.

A alteração do regime de câmbio fixo para flutuante, pelo Banco Nacional de Angola (BNA), no âmbito da implementação do Programa de Estabilização Macroeconómica, foi a nota dominante do sector bancário em Angola, em 2018.

Com a entrada em vigor do novo regime flutuante cambial e a publicação do instrutivo nº 15/2018 sobre a venda de divisas as casas de câmbios e remessas de valores acredita-se que a atividade desenvolvida por estas empresas volte a ser uma realidade.

O ano de 2018 foi altamente penalizador para a população, já que se viveu num clima de desvalorização da moeda nacional, a saber:

- USD/AOA = 166,749 em 03/01/18 *
- USD/AOA = 310,158 em 28/12/18 *

- EUR/AOA = 186,303 em 03/01/18 *
- EUR/AOA = 354,728 em 28/12/18 *

Observa-se uma desvalorização de 86% para o Dólar dos Estados Unidos e 90% para a moeda da União Europeia.

* Fonte Oficial - Banco Nacional de Angola

Neste período assistiu-se a uma aproximação dos preços considerados de “rua” aos preços oficiais.

Devido à continuada escassez de divisas nos Bancos e nas empresas autorizadas a realizarem o negócio de câmbios e de transferências de dinheiro, a população recorre à fonte disponível mais fácil: mercado paralelo.

Durante o ano de 2018, as empresas de câmbios e remessas de valores permaneceram sem atividade por ausência total de divisas disponíveis, no entanto, os Bancos comerciais foram atendendo a população de forma mais ao menos regular, embora esse seja um meio burocrático e muito moroso.

2.3 – MaxPay – Serviços de Pagamento, Lda.

Perante o cenário acima relatado, a MaxPay, como todas as empresas do ramo, sediadas em Angola, viu o seu negócio reduzido a zero, por falta de divisas.

Logo após as eleições, em outubro de 2017, o BNA deixou de ceder divisas para a atividade de remessas e casas de câmbios, e conseqüentemente, as empresas ficaram todo o ano sem atividade.

Foi um ano de desespero, em que as empresas somaram prejuízos sobre prejuízos, como veremos adiante nas contas em anexo.

3. Indicadores de Gestão/Performance Económica

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas)

	2018	2017	
DIMENSÃO			
Activo Líquido	193 364	252 024	-23%
Capitais Próprios	152 307	193 014	-21%
Passivo Líquido	41 056	59 010	-30%
Custo de Estrutura	58 501	174 872	-67%
Produto Bancário	13 518	181 835	-93%
Nº de Empregados	6	6	0%
RENDIBILIDADE			
Cash-Flow Exercício antes Impostos	-41 075	16 570	-348%
Resultado Operacional	-41 211	8 527	-583%
Resultado Líquido	-33 703	7 004	-581%
Cash-Flow/Activo Líquido (%)	-21%	7%	-423%
Capitais Próprios/Activo Líquido (%)	79%	77%	3%
Cash-Flow/Capitais Próprios (%)	-27%	9%	-414%
Resultado Exercício/Capitais Próprios (%) - ROEA	-22%	4%	-710%
Resultado Exercício/Activo Líquido (%) - ROA	-17%	3%	-727%
PRODUTIVIDADE E EFICIENCIA			
Custo de Estrutura/Activo Líquido (%)	30%	69%	-56%
Activo Líquido/Nº de Empregados	32 227	42 004	-23%
Cost-to-Income (C. Estrutura/Produto Bancário)	433%	96%	350%
PRUDENCIAIS			
Rácio de Solvabilidade (C. Próprios/C. Alheio)	27%	31%	-12%

3.1 – Dimensão

Os indicadores de dimensão espelham o desempenho e o crescimento da Empresa. A situação acima descrita afetou de certa maneira a nossa atividade, e fruto do fraco desempenho e a manutenção dos custos de estrutura no que tocante a manutenção, rendas e outros custos relativos a operacionalidade de que a nossa atividade assim o caracteriza. Mantivemos o balcão Katyavala e mantivemos também o nº. de funcionários – 6 no total.

O ativo líquido atingiu os Akz 193 milhões observando uma diminuição de 23%, em relação a 2017. Em função do volume de negócios e a falta considerável de divisas para a persecução da nossa atividade que originou uma diminuição em 21% dos capitais próprios para Akz 152 milhões.

3.2 – Rendibilidade

Os fluxos da atividade de exploração não foram os desejados, produziram um produto bancário abaixo do que a MAXPAY está habituada e foram insuficientes para fazer face aos custos administrativos.

Fruto da fraca atividade em 2018, o resultado da empresa esteve aquém das nossas expectativas, gerando um resultado negativo na ordem dos 33 milhões de kwanzas.

O volume de ativos, capitais próprios, resultados do exercício, proporciona rácios de rentabilidade negativos, designadamente a Rentabilidade dos Ativos “ROA” - 17% e dos Capitais próprios “ROEA” -22%, que transmitem a incapacidade e ineficácia de remuneração dos capitais investidos.

3.3 – Produtividade e Eficiência

A MAXPAY, Lda. Esteve abaixo dos padrões de produtividade.

Relativamente a este capítulo pouco ou nada temos a realçar. O esforço financeiro dos sócios da Empresa e a confiança por eles depositado na continuação deste segmento de negócio, da qual os resultados falam por si.

3.4 – Prudenciais

A capacidade da MAXPAY, Lda. em honrar os seus compromissos a medio e longo prazo é de 30%, apresentando-se o Rácio de Solvabilidade acima da fasquia internacionalmente recomendado (10%).

4. Área de Negócios

Sendo a rubrica com o maior peso, que influencia os resultados, esta registou uma baixa considerável na nossa carteira de negócios em 92% em relação ao ano passado.

Comportamento das principais rubricas de Resultados 2018

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas)

	2018	2017
Margem Financeira	885	3 198
Proveitos Instrumentos Financeiros Activos	885	3 198
Proveitos de Aplicações de Liquidez	276	1 169
Proveitos de Títulos e Valores Mobiliários	608	2 029
(-) Custos de Instrumentos Financeiros Passivos	0	0
Custos de Depósitos		0
Resultados de Operações Cambiais	16 055	86 943
Resultados de Prestação de Serviços Financeiros	-3 422	91 693
RESULTADO DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	13 518	181 835

5. Recursos Humanos

Neste capítulo não houve alteração no que tocante a política de recursos humanos. Manteve-se em relação ao ano passado.

Evolução do Quadro Pessoal da MaxPay

	2018	2017	%
DESIGNAÇÃO			
Nº de Empregados	6	6	0

A formação contínua e sistemática para a capacitação e atualização dos quadros é uma das apostas da Gerência da MAXPAY, fundamentalmente no que tocante a política do branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo, segundo instrutivos avisos e leis sobre a matéria dotando o pessoal de técnicas relacionadas com políticas de “compliance”.

6. Análise Financeira

6.1 Ativo

O exercício de 2018 foi marcado pela ausência de oferta de divisas necessárias para o exercício da nossa atividade, tendo-se refletido no negócio, num ritmo abaixo do esperado; o balanço atingiu Akz 193 milhões.

6.2 Passivo

O passivo da MAXPAY – Akz 41 milhões, representando uma diminuição de 30%, relativamente ao ano de 2017.

6.3 Fundos Próprios

Os Fundos Próprios diminuíram para um total de Akz 152 milhões.

7. Análise Económica

7.1 Produto Bancário

Muito abaixo das nossas expectativas gerando 13 milhões, 93% abaixo em relação ao ano passado.

7.2 Custos Operativos

Os custos de estrutura atingiram um montante de Akz 58 milhões.

7.3 Cost-to-Income

Face a fraca produtividade os custos de estrutura em relação ao produto bancário ficou-se aquém dos 433%, isto é para cada 1 kz ganho a empresa gastava 433 kz.

7.4 Resultado

A atividade de exploração culminou com o Resultado Líquido negativo de Akz 33 milhões.

7.5 Reservas livres e legais

A proposta relativa a Reserva Legal tem como base o disposto na Lei nº 1/04 de 13 de fevereiro no seu Artigo 240º e o Artigo 327º do Código das Sociedades Comerciais.

As Reservas Legais têm como objetivo reforçar os capitais próprios, com vista a adequação do rácio imobilizado/capitais próprios, dando cumprimento as normas prudenciais impostas pelo BNA.

8. Demonstrações Financeiras

8.1 Balanço

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas)

	Notas	2018	2017
Activo			
Disponibilidades	10	168 113	116 982
Aplicações de Liquidez	11	0	22 176
Títulos e Valores Mobiliários	12	0	74 031
Créditos no Sistema de Pagamentos	13	345	1 644
Outros Valores	14	8 452	8 814
Imobilizações	15		
Imobilizações Corpóreas		15 708	25 957
Imobilizações incorpóreas		745	2 420
Total do Activo		193 363	252 024
Passivo			
Obrigações no Sistema de Pagamentos	16	4 068	4 317
Outras Obrigações	17	36 988	54 693
Total do Passivo		41 056	59 010
Fundos Próprios			
Capital Social	19	30 000	30 000
Reservas e Fundos	20	156 038	156 038
Resultados Líquidos	18	-33 703	7 004
Resultados Transitados		-28	-28
Total dos Fundos Próprios		152 307	193 014
Total do Passivo + Fundos Próprios		193 363	252 024

O Contabilista

Sebastião Lourenço F. Cambanza

Ced. 20152520

A Gerência

MAXPAY
SERVIÇOS DE PAGAMENTO, LDA
NIF: 5417274526
A GERÊNCIA

8.2 Contas de Exploração (Demonstração de Resultados)

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas)


	Notas	2018	2017
Proveitos de Aplicações de Liquidez	11	276	1 169
Proveitos de Títulos e Valores Mobiliários	12	608	2 029
Margem Financeira		884	3 198
Resultado das Operações Cambiais	22	16 055	86 943
Resultados de Prestação de Serviços Financeiros	23	-3 422	91 693
Resultado de Intermediação Financeira		13 517	181 835
Pessoal	24	34 592	120 257
Fornecimento de Terceiros	25	16 264	43 309
Impostos e Taxas Não Incidentes sobre o Resultado	26	69	17
Outros Custos Administrativos e de Comercialização	27	21	204
Depreciação e Amortização	15	7 645	11 306
Custos Administrativos e de Comercialização		58 591	175 092
Outros Proveitos e Custos Operacionais	28	3 862	1 784
Resultado Operacional		-41 212	8 527
Resultado Não Operacional	29	7 509	1 479
Resultado Antes dos Impostos e Outros Encargos		-33 703	10 005
Encargos sobre o Resultado Corrente	18		3 002
Resultado Corrente Líquido		-33 703	7 004
Resultado do Exercício		-33 703	7 004

O Contabilista


 Sebastião Lourenço F. Cambanza

Ced. 20152020

A Gerência



MAXPAY
 SERVIÇOS DE PAGAMENTO, LDA
 NIF: 5417274526
 A GERÊNCIA

8.3 Fluxo de Caixa


(Montantes expressos em milhares de Kwanzas)

	Notas	2018	2017
Fluxo de Caixa dos Resultados de Investimentos em Aplicações de Liquidez		3 185	711
FLUXO DE CAIXA DA MARGEM FINANCEIRA	21	3 185	711
Fluxo de Caixa dos Resultados de Operações Cambiais	22	16 055	86 943
Fluxo de Caixa dos Resultados de Prestação de Serviços Financeiros	23	-3 422	91 693
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		15 818	179 347
(-) Pagamentos de custos Administrativos e da Comercialização.		-66 960	-149 393
(-) Pagamentos de Outros Encargos sobre o Resultado.		0	0
Fluxo de caixa da Liquidação de Operações no Sistema de Pagamentos		1 050	1 845
Fluxo de Caixa de Outros Custos e Proveitos Operacionais		2 272	3 084
RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS DE OUTROS PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS		-63 638	-144 464
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES		-47 820	34 883
Fluxo de Caixa dos Investimentos em Aplicações		21 600	-1 700
Fluxo de Caixa dos Investimentos em Títulos e Valores Mobiliários Activos	12	72 001	-72 001
FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		93 601	-73 701
Fluxo de Caixa dos Investimentos em Imobilizações		5 351	-14 423
Fluxo de Caixa dos Resultados na Alienação de Imobilizações		0	1 500
FLUXO DE CAIXA DAS IMOBILIZAÇÕES		5 351	-12 923
FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS (XII-XIII-XIV)		98 952	-86 624
(-) Pagamentos de Dividendos		0	-200 000
FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS COM FUNDOS PRÓPRIOS		0	-200 000
FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS		0	-200 000
SALDO EM DISPONIBILIDADES NO INICIO DO PERIODO		116 982	368 724
SALDO EM DISPONIBILIDADES NO FINAL DO PERIODO	10	168 113	116 982
VARIAÇÕES EM DISPONIBILIDADES		51 131	-251 741

O Contabilista


 Sebastião Lourenço F. Cambanza
 ced. 20152520

A Gerência



MAXPAY
 SERVIÇOS DE PAGAMENTO, LDA
 NIF: 8417274526
 A GERÊNCIA

8.4 Mapa de Origem e Aplicação de Fundos

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas)

	2018	2017
ORIGEM DOS FUNDOS		
Obrigações no Sistema de Pagamentos	4 068	4 317
Outras Obrigações	36 988	54 693
Capital Social	30.000	30.000
Reservas e Fundos	156 038	156 038
Resultados Potenciais	-33 703	7 004
Resultados Transitados	-28	-28
TOTAL - ORIGENS FUNDOS	193 364	252 024
APLICAÇÃO DOS FUNDOS		
Aplicações de Liquidez	0	22 176
Títulos e Valores Mobiliários	0	74 031
Créditos no Sistema de Pagamentos	345	1 644
Operações Cambiais		-
Outros Valores	8 452	8 814
Imobilizações Corpóreas	15 708	25 957
Imobilizações Incorpóreas	745	2 420
TOTAL - APLICAÇÃO DE FUNDOS	25 250	135 042
TOTAL - DISPONIBILIDADES	168 114	116 982

O Contabilista


 Sebastião Lourenço F. Cambanza

Ced. 20152020

A Gerência


MAXPAY

 SERVIÇOS DE PAGAMENTO, LDA
 NIF:5417274526
 A GERÊNCIA

8.5 Mapa de Alteração nos Fundos Próprios

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas)

2017				
FUNDOS PRÓPRIOS	Saldos Iniciais	Aumentos	Diminuições	Saldos Finais
Capital Social	30 000	-	-	30 000
Reservas e Fundos	356 038	-	-	356 038
Resultados Potenciais	0	7 004	0	7 004
Resultados Transitados	-28	-	-	-28
(-) Dividendos e Antecipações	-	-	-200 000	-200 000
Saldo a 31 de dezembro de 2016	<u>386 010</u>	7 004	-200 000	<u>193 014</u>

2018				
FUNDOS PRÓPRIOS	Saldos Iniciais	Aumentos	Diminuições	Saldos Finais
Capital Social	30 000	-	-	30 000
Reservas e Fundos	156 038	-	-	156 038
Resultados Potenciais	0	0	-33 703	-33 703
Resultados Transitados	6 976	-	-	6 976
(-) Dividendos e Antecipações	-	-	-7 004	-7 004
Saldo a 31 de dezembro de 2017	<u>193 014</u>	0	0	<u>152 307</u>

O Contribuinte



Sebastião Lourenço F. Cambanza

Ced. 20152020

A Gerência



MAXPAY
SERVIÇOS DE PAGAMENTO, LDA
NIF: 5417274526
A GERÊNCIA



9. Notas às Contas

9.1 Nota Introdutória

A MAXPAY – Serviços de Pagamentos, Lda é uma Sociedade por Quotas, foi constituída em 27 de fevereiro de 2014, tendo como objeto social o exercício do serviço de remessas e receção de valores, a nível nacional e internacional, com um Capital social de Akz 30 milhões, da qual encontra-se devidamente autorizada pelo BNA, conforme Registo nº 402.

9.2 Bases de Apresentação e Resumo das Principais Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos mantidos pela sociedade de acordo com os princípios contabilísticos consagrados no plano de Contas das Instituições Financeiras (CONTIF), nos termos do Instrutivo nº9/2007, de 19 de setembro, emitido pelo Banco Nacional de Angola (BNA), o qual passou a vigorar a partir de 1 de janeiro de 2010 e atualizações subsequentes, nomeadamente através da Directiva nº 04/DS/2011, que estabelece a obrigatoriedade de adoção das normas internacionais de Relato Financeiro (IFRS) em todas as materiais relacionadas com procedimentos e critérios contabilísticos que não se encontrem estabelecidos no CONTIF. O CONTIF tem como objetivo a uniformização dos registos contabilísticos e das divulgações financeiras numa aproximação às práticas internacionais, através da convergência dos princípios contabilísticos e normas internacionais de Relato financeiro.

As Demonstrações Financeiras da Sociedade em 31 de dezembro de 2018 encontram-se expressas em milhares de Kwanzas, conforme Aviso nº 15/2007, Artº 5 do BNA, tendo os Ativos e Passivos denominados em moeda estrangeira sido convertidos com base no câmbio publicado pelo BNA, naquelas datas.

As Demonstrações Financeiras agora apresentadas refletem os resultados das operações da sociedade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do princípio da especialização, no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos próprios, proveitos e custos, quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substancia sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

9.3 Principais Políticas Contabilísticas

9.3.1 Especialização do Exercício

Os gastos e proveitos são conhecidos de acordo com o princípio contabilístico da especialização de exercícios, sendo registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento.

9.3.2 Imobilizações Corpóreas

As Imobilizações corpóreas são registadas ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método das quotas constantes não ultrapassando as taxas máximas fiscalmente aceites como custo.

9.3.3 Imobilizações Incorpóreas

O Imobilizado Incorpóreo encontra-se registado ao custo de aquisição e correspondem essencialmente a despesas com a aquisição de sistemas de tratamento automático de dados. Estes ativos foram amortizados segundo o método de quotas constantes, por duodécimo, em 3 anos.

9.3.4 Encargos com férias e subsídios de férias

A Lei Geral do Trabalho, em vigor determina que o montante de subsídio de férias pagável aos trabalhadores em determinado exercício é um direito por eles adquirido no ano imediatamente anterior. Consequentemente, a Sociedade releva contabilisticamente no exercício os valores relativos a férias e subsídio de férias a pagar no ano seguinte.

9.3.5 Impostos sobre Lucros

A Sociedade encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto Industrial, sendo considerada fiscalmente como contribuinte do Grupo “A”; a tributação dos seus rendimentos é efetuada nos termos dos nº 1 do Art.º 64 da Lei nº 19/14 de 22 de outubro, sendo atualmente, a taxa de imposto aplicável de 30%.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações da legislação fiscal em eventuais correções. No entanto, a gerência

não prevê que qualquer correção relativa a este exercício venha a ocorrer e, caso, ocorra, não são esperados impactos significativos nas Demonstrações Financeiras.

O total dos impostos sobre os lucros registrados em resultados engloba apenas os impostos correntes.

9.3.6 Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da preparação da Demonstração dos fluxos de caixa, a sociedade considera como “caixa e seus equivalentes” o valor nominal dos seus depósitos a ordem registados em “Disponibilidades em outras Instituições Financeiras” o saldo da conta “Caixa”.

9.3.7 Transações e Saldos em moeda Estrangeira

Ao ativos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas ao câmbio em vigor na data da operação/transação e são sujeitos a reavaliação cambial tendo em consideração o câmbio divulgado pelo BNA para a data do balanço em cada exercício.

Os rendimentos e os gastos relativos as transações em moeda estrangeira registam-se no período em que o ocorrem.

10. Disponibilidades

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 esta rubrica teve a seguinte composição:

	2018	2017
Disponibilidades		
Caixa - Valores em Tesouraria	8	205
Disponibilidades em Instituições Financeiras		
Moeda Nacional	168 046	116 755
Moeda Estrangeira	59	22
Total	168 113	116 982

11. Aplicações De Liquidez

Em 31 de dezembro de 2018 esta rubrica teve a seguinte composição:

	2018	2017
Aplicações de Liquidez		
Depósitos a Prazo	0	21 600
Proveitos a receber - Juros DP	0	576
Total	0	22 176

12. Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 esta rubrica teve a seguinte composição.

Títulos e Valores Mobiliários		
Títulos	0	72 001
Proveitos a receber - Juros Títulos	0	2 030
Total	0	74 031

Neste período foram postos a disposição os valores correspondentes as aplicações em títulos, pelo motivo de terem vencido.

13. Créditos no Sistema de Pagamentos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 esta rubrica teve a seguinte composição:

	2018	2017
Relações entre Correspondentes		
Ordens de Pagamentos - Valores a Receber	345	1 644
Total	345	1 644

Esta rubrica agrega os recursos a receber de operações efetuadas com terceiros e as disponibilidades sobre os correspondentes.

14. Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 esta rubrica teve a seguinte composição:

	2018	2017
Outros Valores		
Impostos a Compensar	2 200	1 895
Devedores Diversos	4 288	0
	<u>6 488</u>	<u>1 895</u>
Despesas Antecipadas		
Rendas	0	1 721
Seguros	58	58
Valores a Regularizar	1 906	5 140
Total	<u>8 452</u>	<u>8 814</u>

Relativamente a esta Rubrica, temos a salientar o adiantamento sobre o imposto Industrial sob a forma de “liquidações provisórias” efetuado no ano de 2016, que serão compensados no exercício em questão para regularização do Imposto Industrial com base no Art.º 67 do CII, bem como os adiantamentos a fornecedores por conta de fornecimento de serviços e/ou aquisição de bens, e outros valores a regularizar por conta de adiantamento.

15. Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas

Em 31 de dezembro de 2017 e 2018 esta rubrica tiveram os seguintes movimentos:

2018					
	Valor	Amortizações		Amortizações	Valor Líquido
	Bruto	Acumuladas	Aquisições	do Período	31-12-2018
Mobiliário e material	4 341	-1 302	0	-483	2 556
Máquinas e Ferramentas	3 209	-1 305	0	-480	1 424
Equipamento Informático	5 699	-3 108	0	-1 035	1 556
Instalações	2 811	-2 811	0	0	0
Material de Transporte	16 815	-6 128	0	-3 563	7 124
Equipamento de Segurança	4 408	-952	0	-408	3 048
	37 283	-15 606	0	-5 969	15 708
Software	939	-939	0	0	0
Benfeitorias Imoveis Terceiros	19 796	-17 376	0	-1 675	745
	20 735	-18 315	0	-1 675	745
	58 018	-33 921	0	-7 644	16 453
2017					
	Valor	Amortizações		Amortizações	Valor Líquido
	Bruto	Acumuladas	Aquisições	do Período	31-12-2017
Mobiliário e material	5 773	-1 222	0	-590	3 961
Máquinas e Ferramentas	6 384	-2 027	0	-762	3 621
Equipamento Informático	5 922	-2 214	93	-1 066	2 656
Instalações	2 811	-2 811	0	0	0
Material de Transporte	2 565	-2 565	14 250	-3 563	10 688
Equipamento de Segurança	6 719	-1 259	0	-616	5 031
	30 174	-12 098	14 343	-6 597	25 957
Software	939	-939	0	0	0
Benfeitorias Imoveis Terceiros	19 796	-17 376	0	-4 707	2 420
	20 735	-18 315	0	-4 707	2 420
	50 909	-30 413	14 343	-11 304	28 377

Houve uma redução considerável no Imobilizado Corpóreo, fruto da alienação feita aquando do encerramento dos balcões. Assim o mapa acima descrito demonstra efetivamente tal situação.

16. Obrigações no Sistema de Pagamentos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 esta rubrica teve a seguinte composição.

	2018	2017
Relação com Correspondentes		
Operações Pendentes de Validação		
OPE - Valores a Validar	4 068	4 317
Total	4 068	4 317

Esta rubrica define todas as obrigações decorrentes de operações efetuadas com as outras Instituições e as Ordens de pagamento recebidas que se encontram em trânsito pendentes de validação.

17. Outras Obrigações

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 esta rubrica teve a seguinte composição.

	2018	2017
De Natureza Fiscal		
Encargos Fiscais a pagar retidos de terceiros	8 044	934
	8 044	934
De Natureza Civil		
Fornecedores Residentes	0	280
Fornecedores Não Residentes	2 801	68
Valores a Liquidar - Remessas de Pagamentos	0	19
Valores a Regularizar	16 000	2
	18 801	369

De Natureza Administrativa e Comercial

Gratificações de Balanço	0	45 000
Pessoal - Salários e Outras Remunerações	7 281	7 640
Contribuições a Segurança Social	162	101
Outros Custos - Acréscimos	2 700	649
	<u>10 143</u>	<u>53 390</u>
Total	<u>36 988</u>	<u>54 693</u>

A rubrica “valores a regularizar” refere-se maioritariamente a valores a pagar em dívida a fornecedores, cuja pretensão é a sua regularização no curto prazo.

18. Impostos sobre o Rendimento e Resultados

Os saldos de ativos e passivos dos impostos sobre os rendimentos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 são os seguintes:

	2018	2017
Imposto sobre o resultado	0	3 002
Imposto Industrial Provisório	-1 895	-4 826
Retenção de Juros Credores	-305	-71
Imposto a Compensar	<u>-2 200</u>	<u>-1 895</u>
Total		

Os custos com impostos sobre os lucros registados em resultados, bem como a carga fiscal, medida pela relação entre a dotação para impostos sobre os lucros e o lucro líquido do exercício antes de impostos, podem ser apresentados como se segue:

	2018	2017
Impostos Correntes		
Do Exercício	0	7 004
Resultado antes Imposto	0	10 005
Carga Fiscal		30%

9. Capital

O Capital encontra-se integralmente subscrito e realizado, sendo constituído por 4 quotas, com o valor nominal total de Akz 30.000 milhares.

20. Reservas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 esta rubrica teve a seguinte composição:

	2018	2017
Reservas e Fundos		
Legais	30 000	30 000
Livres	126 038	156 038
Total	156 038	186 038

21. Margem Financeira

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 esta rubrica teve a seguinte composição:

	2018	2017
Proveitos de Aplicações de Liquidez	276	1 169
Proveitos de Títulos e Valores Mobiliários	608	2 029
Total	884	3 198

22. Resultado das Operações Cambiais

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 esta rubrica teve a seguinte composição:

	2018	2017
Resultado das Operações Cambiais	16 055	86 943
Total	16 055	86 943

Estes resultam da atividade de remessas. As reavaliações de moeda estrangeiras são calculadas com base no fixing editado pelo BNA.

23. Resultados das Prestações de Serviços Financeiros

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 esta rubrica teve a seguinte composição:

	2018	2017
Resultados de Prestações de Serviços Financeiros		
Comissões por Transferência de Valores	198	113 604
Custos de Comissões e Custodias	-3 620	-21 911
Total	<u>-3 422</u>	<u>91 693</u>

24. Pessoal

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 esta rubrica teve a seguinte composição:

	2018	2017
Pessoal		
Órgãos Sociais	2	2
Colaboradores	6	6
Total	<u>8</u>	<u>8</u>

Os custos inerentes aos anos de 2018 e 2017 foram os seguintes:

	2018	2017
Órgãos de Gestão		
Remunerações	18 800	36 000
Subsídios	3 000	4 500
Gratificações de Balanço	0	45 000
	<u>21 800</u>	<u>85 500</u>

Colaboradores

Remunerações	7 505	17 946
Subsídios	4 433	10 599
Abono de Família	58	126
Indeminizações	0	2 031
Outros Encargos Sociais	797	2 149
Licença Parental	0	1 906
	12 793	34 757
Total	34 593	120 257

25. Fornecimento e Serviços de Terceiros

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 esta rubrica teve a seguinte composição:

	2018	2017
Água e Energia	346	871
Comunicação	909	2.181
Deslocações e Estadas no País	231	1.158
Publicidade e propaganda	0	121
Segurança, Conservação e Reparação	2 962	7 179
Materiais Diversos	28	865
Outros fornecimentos	711	445
Rendas e alugueres	8 022	24.225
Seguros	101	110
Auditorias, Consultorias e Outros serviços	2 953	6.154
	16.263	81 276

26. Impostos e Taxas não Incidentes

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 esta rubrica teve a seguinte composição:

	2018	2017
Taxas - Licenças	7	17
Outros Impostos	62	0
Total	69	17

27. Outros Custos Administrativos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 esta rubrica teve a seguinte composição:

	2018	2017
Outros Custos Administrativos e de Comercialização		
Contencioso e Notário	0	160
Conservatória	21	19
Outros Custos	0	25
Total	21	204

28. Outros Proveitos e Custos Operacionais

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 esta rubrica teve a seguinte composição:

	2018	2017
Outros Proveitos e Custos Operacionais	3 862	1 784
Total	3 862	1 784

29. Resultados Não Operacionais

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 esta rubrica teve a seguinte composição.


	2018	2017
Outros Ganhos e Perdas Não Operacionais	7 509	1 479
Total	7 509	1 479

Esta Rubrica Representa os Ganhos relativo a venda de Imobilizado.

30. Eventos Subsequentes

Não temos conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos posteriores a 31 de dezembro de 2018, até a aprovação das Demonstrações Financeiras, que justifiquem ajustamentos ou divulgações no anexo das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício analisado, que afetem as situações e/ou informações nas mesmas relevadas de forma significativa e/ou que tenham alterado ou se espere que venham a alterar significativamente, favorável ou desfavoravelmente a situação financeira da Sociedade, os seus resultados e/ou as suas atividades.

O Contabilista


Sebastião Lourenço F. Cambanza

Ced. 20152020

A Gerência


MAXPAY

SERVIÇOS DE PAGAMENTO, LDA

NIF:5417274526

A GERÊNCIA

AGRADECIMENTOS

Apesar dos resultados obtidos durante o ano de 2018, não podemos deixar de agradecer:

Aos sócios da Empresa que contribuíram para a sua existência;


- Ao Banco Nacional de Angola;
- O Banco Valor;
- Ao BCI;
- Ao Montepio Geral;
- Ao Banco Kwanza;
- Ao Banco Keve;
- Ao MSBB;
- A todos os parceiros no exterior;
- A todos os funcionários e colaboradores;
- A todos os clientes e amigos que nos brindaram com a sua preferência.

SÓCIOS

- Catarina Gonçalves da Costa de Oliveira – Quota de 30%
- Lourenço Bartolomeu Caetano – Quota de 30%
- Maria Alice Parreira Moreira – Quota de 25%
- Jorge Henrique Leitão – Quota de 15%

SÓCIOS GERENTES

- Maria Alice Parreira Moreira
- Lourenço Bartolomeu Caetano



Maria Alice Parreira Moreira

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos sócios da Sociedade **MaxPay – Serviços de Pagamentos, Lda.**

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Sociedade **MaxPay – Serviços de Pagamentos, Lda.** (a Sociedade), que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2018, (que evidencia um total de 193.363 milhares de kwanzas e um total de Fundos Próprios de 152.307 milhares de kwanzas incluindo um resultado líquido negativo de 33.703 milhares de kwanzas), e a demonstração do resultado integral e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os Princípios Contabilísticos Geralmente Aceites em Angola.

Bases para a opinião

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras deste relatório. Somos independentes da Sociedade de acordo com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Angola, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião

Responsabilidade do Conselho de Administração e dos Encarregados da Governação pelas Demonstrações Financeiras

A gerência é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com os Princípios Contabilísticos Geralmente Aceites em Angola, e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o conselho de administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que a gerência tenha a intenção de liquidar a Sociedade ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

Os encarregados da governação são responsáveis pela supervisão do processo de relato financeiro da Sociedade.

Phone: +244 942 076 479 | Email: auditoria.angola@pkf.pt | www.pkf.pt

A PKF Angola – Auditores e Consultores, S.A. | Rua da Missão, n.º 47 – 6.º D | Luanda | Angola

A PKF Angola – Auditores e Consultores, S.A. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, e não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.


Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objetivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são considerados materiais se, isolados ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras. Incluem-se nas nossas responsabilidades:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo órgão de gestão, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se as políticas contabilísticas adotadas são adequadas e a sua divulgação apropriada tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do pressuposto da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Luanda, 22 de Fevereiro de 2019


PKF Angola – Auditores e Consultores, S.A.
Representada por
José Mendes Botelho
(Perito Contabilista n.º 20130117)

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Aos sócios da Sociedade **MaxPay – Serviços de Pagamentos, Lda.**

1. No desempenho das funções que nos estão legalmente confiadas e de harmonia com o mandato que nos foi atribuído, acompanhámos a atividade da **MaxPay – Serviços de Pagamentos, Lda.** (“Sociedade”) durante o exercício de 2018 e procedemos às verificações que julgámos convenientes, nomeadamente no que respeita à escrituração dos livros, registos contabilísticos e documentação de suporte, tendo obtido sempre, quer da Gerência quer dos serviços, os esclarecimentos solicitados.
2. Acompanhámos a atividade da Sociedade durante o exercício, nomeadamente em conformidade com o disposto na Lei das Sociedades Comerciais. No final do exercício examinámos os documentos de prestação de contas e o Relatório de Gestão da Gerência que se encontra elaborado em obediência aos requisitos legais e em conformidade com os referidos documentos de prestação de contas, espelhando a situação da empresa e aludindo às operações de maior significado. Em consequência do exame efetuado, emitimos nesta data o respectivo Relatório do Auditor Independente, na modalidade de opinião sem reservas e sem ênfases, cujo conteúdo se dá aqui como integralmente reproduzido.
3. Face ao exposto, e não tendo tomado conhecimento de violação da Lei e dos Estatutos da Sociedade, somos do parecer que a Assembleia Geral Anual aprove:
 - a) O Relatório de Gestão da Gerência, bem como as contas por este apresentadas, relativos ao exercício de 2018;
 - b) A proposta da Gerência quanto à aplicação dos resultados.

Luanda, 22 de Fevereiro de 2019



PKF Angola – Auditores e Consultores, S.A.
Representada por
José Mendes Botelho
(Perito Contabilista n.º 20130117)

Phone: +244 928 607 799 | Email: auditoria.angola@pkf.pt | www.pkf.pt

A PKF Angola – Auditores e Consultores, S.A. | Rua da Missão, n.º 47 – 6.º D | Luanda | Angola

A PKF Angola – Auditores e Consultores, S.A. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, e não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.